

CÁTEDRA UNESCO DE EJA: EXTENSÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS

Jéssica Rodrigues Anizio Lira¹

Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - jessicarodriguesjp1@gmail.com

Orientadora: Ma. Daniele dos Santos Ferreira Dias²

Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - professoradanidias@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, fruto do desenvolvimento do plano de ação realizado no Projeto de Bolsas de Extensão (PROBEX), na Cátedra UNESCO³ de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo como objetivo geral apresentar os resultados iniciais obtidos durante a atuação no referido projeto de extensão, que está em andamento, e tem sido desenvolvido em ambientes virtuais.

O plano de ação da extensão gira em torno de instituir a referida Cátedra como um pólo consistente, confiável e amplo de informações sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tanto em nível local, como internacional, apresentando-se ao público-alvo como uma base de dados que possa ser utilizada como fonte de pesquisa para interessados em ter acesso a materiais, notícias e/ou informações sobre a EJA, em níveis de Educação formal, informal ou não formal.

Ao analisarmos as especificidades da sociedade atual, nos deparamos com os reflexos do processo de globalização, que teve crescimento entre final do século passado e o princípio deste, resultando em inúmeros avanços científicos e tecnológicos, modificando rapidamente o cenário político, econômico e social do mundo inteiro. Dentre as modificações decorrentes do referido processo temos a forte influência das mídias digitais nas relações dos homens entre si, e com o meio físico e social no qual se insere.

De acordo com Santos (1996) o processo de globalização por muitas vezes tem se configurado como excludente. O autor analisa a existência de fatores sociais como a fome, a pobreza extrema e a falta de saneamento básico como problemas que já poderiam ter sido solucionados com o uso consciente dos aparatos tecnológicos desenvolvidos pela humanidade no decorrer do seu percurso histórico. Portanto, não podemos cair na falácia de pensar a globalização como um processo heterogêneo e linear, e sim analisá-lo, pontuando seus inúmeros aspectos positivos e propondo meios para superação dos mecanismos excludentes que lhes são característicos levando em conta, principalmente, o sistema econômico no qual está inserido.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da UFPB, bolsista da Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos.

² Professora da UFPB (Centro de Educação - Deptº de Metodologias na Educação), Doutoranda em Educação pela UFRN, colaboradora da Cátedra UNESCO de Educação de Jovens e Adultos e Membro do Grupo de Estudos sobre Aprendizagem e Educação ao Longo da Vida no contexto inter/nacional.

³ Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Justifica-se, nesse contexto, a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para a aprendizagem e para o acesso a informação, uma vez que elas passaram a fazer parte do cotidiano social da maioria dos países do mundo, ainda que não em sua totalidade.

Nota-se, que a oferta de conteúdo na rede é imensa. Surge daí a necessidade de haver um espaço virtual que oportunize, aos interessados pela EJA, encontrar materiais, conteúdos acadêmicos e/ou notícias sobre o tema, de maneira sistematizada, organizada, e de fácil acesso; conteúdos estes, que serão úteis tanto aos alunos da EJA, como aos Educadores que atuam neste nível da Educação, aos graduandos ou pós-graduandos que desejam aprofundar-se em pesquisas sobre o tema, e ainda aos formuladores de políticas públicas voltadas à EJA.

Milton Santos (1996) explica que em termos educacionais o avanço tecnológico possibilita a criação de espaços de diálogos, o acesso a conteúdos científicos e a novos ambientes formativos, tanto para os alunos como para os professores. Nesse sentido, o site poderá ser um instrumento extremamente útil na prática pedagógica dos educadores, bem como fonte de pesquisa para educandos, segundo a concepção de educação defendida por Bergmann e Sams (2016), em que a educação passa a ter como foco a aprendizagem dos alunos, sendo o professor o principal mediador dos conhecimentos necessários aos objetivos pessoais de cada um dos educandos.

METODOLOGIA

Antes de adentrarmos ao percurso metodológico escolhido para a construção desse trabalho, faz-se necessário apresentar uma breve caracterização do *locus* em que se realizam as ações de extensão, uma vez que a metodologia adotada caracteriza-se como um relato de experiência.

A Cátedra UNESCO de EJA, faz parte do programa University twinning (UNI TWIN) lançado pela UNESCO em 1992, com o objetivo de ampliar as possibilidades formativas para o ensino superior em países em desenvolvimento. Em meados do ano de 2009 fomos o país escolhido para sediar a única Cátedra da UNESCO, da América Latina com eixo temático em EJA, pelo fato de possuímos um histórico de produção científica na área e por outro lado sermos um dos países com os índices de analfabetismo de jovens e adultos mais alarmantes, especialmente na região Nordeste.

Nesse sentido, a Cátedra foi criada a partir de princípios interinstitucionais, e possui núcleos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e é sediada na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Vale salientar que os relatos ora apresentados fazem parte do trabalho de extensão desenvolvido na sede da Cátedra UNESCO de EJA.

Os dados apresentados serão analisados quanti-qualitativamente nos baseando nos resultados numéricos obtidos no processo de desenvolvimento do projeto, no que se refere ao quantitativo de alcance nas redes sociais e site, bem como nas participações nos eventos promovidos à luz do referencial teórico selecionado durante a pesquisa bibliográfica, a fim de fundamentar as ações desenvolvidas durante o processo de execução das ações do Projeto, uma vez que, de acordo com Lima e Miotto (2007) esse tipo de pesquisa é fundamental no processo de formulação dos conceitos que permeiam o objeto estudado.

Optamos, pois, por utilizar a internet como recurso principal de pesquisa, tendo em vista que a mesma é também uma ferramenta essencial para a execução das ações de extensão

do projeto. Nesse sentido nos apoiamos teoricamente nos autores selecionados para fundamentar os planos de intervenção do projeto e apresentaremos de modo crítico/reflexivo as etapas concluídas no decorrer das atividades de extensão.

Diante do exposto nota-se que o objeto de estudo aqui proposto é a EJA, compreendida como um direito humano inalienável, conforme explicita a Constituição Federal de 1988, e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, uma vez que utilizamos as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta importante para a ampliação das possibilidades de aprendizagem, como indica Costa e Silva (2013), bem como da criação de espaços que corroborem para o diálogo, atitude que segundo Freire (1998) é indispensável ao educador em sua *práxis*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendendo as contradições existentes em torno do conceito de globalização podemos destacar que o referido processo, de fato, fomentou o investimento dos países em tecnologia possibilitando diversas descobertas científicas e tecnológicas que vem sendo realizadas nesse processo. Também vêm alterando significativamente o modo como os sujeitos se relacionam entre si e com o mundo, trazendo à tona uma gama de informações das quais não se tinha acesso sem a mediação dos dispositivos eletrônicos, que possibilitam o acesso à informação de maneira rápida e eficaz.

O projeto de extensão possui uma delimitação de tempo para seu financiamento. A proposta de trabalho, no entanto, tem um cunho de projeção para o futuro, sendo a totalidade deste projeto, apenas o pontapé inicial para as ações de gerenciamento e disseminação de informações importantes acerca desse segmento educacional à comunidade escolar e à sociedade em geral.

Diante disto, apresentaremos os resultados obtidos a partir das ações executadas nesta fase inicial do projeto, ressaltando sua importância para que todos os demais objetivos sejam alcançados posteriormente.

Execução do plano de ação

Desde as primeiras semanas de funcionamento do Projeto, no mês de março, foram realizadas discussões acerca da reestruturação do site (portal) da Cátedra UNESCO de EJA, uma vez que seria necessária a atualização das funções e capacidades do mesmo, tendo em vista a evolução tecnológica ocorrida desde a sua criação. Nesse sentido, justifica-se a importância do planejamento editorial do site para o alcance do objetivo geral do projeto, que inclui a viabilização de uma biblioteca digital com a catalogação de monografias, dissertações e teses com ênfase em EJA, a disseminação de notícias sobre a EJA, na Paraíba, no Brasil e no mundo, a promoção e a divulgação de eventos sobre a EJA, o acesso a vídeos e imagens acerca de EJA, entre outras funções.

No referido mês as reuniões ocorreram semanalmente, contando com diálogos e análises das propostas apresentadas por cada integrante da equipe para o site, que foram subsidiadas por contato e discussões diárias, ocorridas em ambientes virtuais, acerca do andamento das pesquisas e observações sobre as necessidades do público ao qual desejamos atender.

Definidas as principais funções do site de modo coletivo e dialogado, foram iniciadas pesquisas voltada ao conhecimento do Estado da Arte, a fim de identificar as principais

revistas científicas que contempla a EJA em seu conteúdo, sendo cada uma delas catalogada para serem divulgadas no site, bem como para ser utilizada como fonte de pesquisa para todos os envolvidos no projeto.

Durante o mês de abril trabalhamos intensamente na seleção de notícias sobre a EJA, tanto em nível local, como nacional e internacional, selecionando informações que possuíam temas geradores de discussões sociais e políticas importantes dentro do campo focal, que, em acordo com o esperado foram enriquecedoras para a formação de toda a equipe, uma vez que foram sempre analisadas de modo crítico e de acordo com o contexto social/político/cultural na qual cada uma delas se insere e discutindo sobre suas repercussões sociais, políticas e educacionais, para os espaços em que ocorreram, ampliando consideravelmente a nossa visão e concepções de educação e aprendizagem.

Entre os meses de março e abril foram iniciadas as moderações das páginas da Cátedra no Facebook e no Twitter no intuito de estabelecer uma ponte de contato com o nosso público-alvo, ampliando em 300% o número de seguidores nessas redes sociais, que já existiam porém estavam em desuso desde 2016.

O trabalho nas redes sociais iniciou-se com a produção de conteúdos digitais em comemoração a algumas datas comemorativas ocorridas nesse espaço de tempo, como o dia mundial da juventude e o dia do índio, estabelecendo espaço virtual de diálogo e evidenciando a atualização das referidas páginas nestas mídias, compartilhando também notícias relevantes para a EJA, em níveis locais, nacionais e internacionais.

Um dos pontos chave durante a execução do Projeto, foi as realizações dos Ciclos de Diálogos Inter/nacionais sobre Aprendizagem e Educação de Adultos, que foram pensados e organizados desde o primeiro mês de execução do Projeto e realizados a partir do mês de abril, com o objetivo de promover espaços presenciais de diálogo que articulasse os saberes acadêmicos produzidos atualmente a favor da capacitação profissional dos(as) professores(as) da EJA.

Na 11ª (décima primeira) sessão, tivemos a participação do professor da faculdade Unifuturo, o Me. Helder Henrique Correia que trouxe algumas reflexões sobre “Os desafios para a inclusão educativa em Guiné Bissau e Cabo Verde”. Na 12ª (décima segunda) sessão, tivemos a participação da professora Dra. Quézia Vila Flor Furtado, que apresentou uma palestra intitulada “A juvenilização na EJA e ações de intervenção”. Na 13ª (décima terceira) sessão a professora Dra. Suelídia Maria Calaça que desenvolveu uma fala acerca do tema “Formação de professores e prática educativa na EJA”. Na 14ª (décima quarta) sessão a professora Dra. Paquita Sanvicén-Torné da Universidade de Lleida / Espanha, que falou acerca da temática “Aprendizagem ao longo da vida no século XXI- Espaços de aprendizagem Formal, Não-formal e Informal”.

Os ciclos de diálogos foram marcados pelo crescimento da participação de parte do público-alvo do projeto de extensão que não se restringiram aos estudantes de graduação ou pós-graduação, vinculados ao espaço universitário, mas busca envolver professores(as) atuantes na EJA, que atuam nas modalidades Presencial ou na Educação à distância (EAD), e que nos momentos de debate colocaram em pauta as demandas reais acerca de suas necessidades cotidianas, enquanto professores(as) da EJA. Além destes, tivemos também representantes da sociedade civil em geral interessados em ouvir os debates sobre a EJA, local, nacional e internacionalmente.

O aumento do número de participantes dos diálogos tem uma relação direta com o alcance da divulgação através das redes sociais, uma vez que, a medida em que se disseminam

as informações por esta via, elas tomam proporções ampliadas, de difícil mensuração, tendo em vista o compartilhamento das informações pelos seguidores das redes sociais, nestas e em outras redes que possuam, reiterando ainda mais a ideia de que este meio de comunicação tem se tornado cada dia mais frequente e eficiente na disseminação da informação.

Tendo em vista o aumento significativo de seguidores, realizamos a criação da página da Cátedra no Instagram, por considerá-lo uma rede em ascensão no mundo virtual, e pelo uso diário dos estudantes de vários níveis de escolarização, bem como suas ferramentas peculiares e interativas que possibilitam diferentes abordagens de divulgação e/ou compartilhamento de notícias, programações, vídeos e imagens, estando logadas aos perfis do Facebook e do Twitter, retroalimentando uma a outra, e ampliando ainda mais a visibilidade da Cátedra UNESCO de EJA.

Desse modo, nas falas dos(as) próprios(as) participantes do evento, temos o discurso de que é importante para a formação profissional dos educadores da EJA a criação de eventos como este, para contribuir com a formação continuada dos professores, e integrar ensino e pesquisa ao trabalho extensionista, uma vez que momentos para reflexão sobre a prática, à luz das teorias, é um trabalho constante na vida de qualquer educador. E este déficit, citado pelos(as) participantes do evento, pode ser minimizado a partir de iniciativas como a proposta do Ciclo de Diálogos Inter/nacionais sobre Aprendizagem e Educação de Adultos.

Paralelo ao planejamento, à organização, à produção de materiais e à divulgação das sessões dos ciclos de diálogos nos ambientes virtuais, chegamos a um ponto crucial no desenvolvimento do projeto, que foi a fase de análise da funcionalidade no gerenciamento do site, que no mês de junho esteve em fase de produção ativa, já com o aprimoramento tecnológico e operacional solicitado ativo, avançando em termos técnicos para lançarmos o site para uso social comum. Para tanto, foram feitos testes funcionais e operacionais no site em cada item pensado para em sua elaboração, atendendo aos critérios previamente estabelecidos.

A partir disso planejamos as ações para o mês de agosto tendo como foco principal a organização do Seminário sobre Políticas de Educação e Aprendizagem de Jovens e Adultos na Contemporaneidade, que até 14 de agosto teve um alcance de 5,4 mil perfis nas redes sociais. Este evento fora agendado entre os dias 13 e 14 de setembro de 2018 e propõe, além de todos os diálogos, uma importante contribuição às bibliotecas penitenciárias através da arrecadação de doações de obras literárias. Além disso o evento tem como culminância o lançamento oficial do site, que desde o dia 06 de agosto de 2018 já está disponível nos ambientes de pesquisas virtuais da internet.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a execução desta primeira etapa do projeto foi extremamente satisfatória. Conseguimos atingir os objetivos do projeto, dentre eles, reestabelecer o site, recuperando e aprimorando suas funções, fazendo com que esteja disponível e acessível à sociedade civil como um todo inúmeras publicações, materiais acadêmicos, conteúdos digitais como vídeos, podcasts, imagens, e/ou notícias, que sejam úteis para o uso em diferentes contextos educacionais, contribuindo, especialmente, na formação/qualificação profissional de professores para atuar especialmente na modalidade EJA.

Demonstra-se aqui um novo modo de se fazer extensão, considerando o contexto e a realidade social atual, utilizando os aspectos positivos da globalização a favor da

disseminação da melhoria dos processos educativos no Brasil e no mundo, não colocando a tecnologia ou a informação como o cerne dos processos educativos, mas como um dos meios para a promoção da aprendizagem, cumprindo com o papel social, pois, “além da integração entre ensino e pesquisa, outro importante objetivo da extensão universitária é promover a integração entre universidade e sociedade, prestando serviços assistenciais a comunidade”, conforme explica Rodrigues et al. (2013), não caindo na falácia do tecnocentrismo problematizado por Costa e Silva (2013), mas utilizando cada espaço social, seja presencial ou virtual como ambiente de aprendizagem, que seja carregado de significatividade ao aprendente e que seja pensado para os objetivos específicos que cada um deles possui, promovendo a autonomia, a criticidade e a consciência política dos sujeitos.

Ou seja, em vieses práticos contribuímos para a formação de formadores, educadores, gestores, estudantes e o público em geral interessado no campo da EJA. Divulgamos informações e dados sobre a Educação de Jovens e Adultos para um público local, nacional e internacional considerando a importância da aprendizagem na EJA para as agendas internacionais de Educação e Desenvolvimento Sustentável 2030. Realizamos o acompanhamento e a divulgação das discussões e documentos produzidos pelo processo de preparação para a VII Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA) que acontecerá em 2021, e também divulgamos informações e reportagens sobre práticas, experiências e atividades de EJA desenvolvidas na Paraíba, no Brasil e em outras partes do mundo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018. 518 p. ISBN: 978-85-61435-84-4.

BERGMANN, J.; SAMS, A. **Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem**. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

COSTA E SILVA, G. Tecnologia, Educação e Tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto. **RBEP**, v. 94. n. 238. p. 839-857, set./dez. 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura).

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 10 n. 2007. p. 37-45.

RODRIGUES, A. L. L.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; COSTA, C. L. N. A.; PASSOS NETO, I. F. **Contribuições da extensão universitária na sociedade**. Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais | Aracaju | v. 1 | n.16 | p. 141-148 | mar. 2013. ISSN ELETRÔNICO 2316-3143.

SANTOS, M. **Geografia: Além do professor**. 1º Encontro Regional de Estudantes de Geografia do Sudeste. 1996.